

FL-02845



Empesquia - EMBRAPA
Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bento Gonçalves
UEPAE de Bento Gonçalves
Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95700 Bento Gonçalves, RS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 11 Dezembro 1983 P.1/4

EFEITOS DE MODALIDADES DE PODA VERDE NA PRODUTIVIDADE E NA QUALIDADE DA UVA I- SABEL

Leônidas Paixão Passos¹

A poda verde ou de primavera é realizada nos órgãos aéreos da videira durante o período de crescimento vegetativo. Essa prática, comum em muitos países, inclui, dentre outras, a desbrota, a desfolha e a desponta.

No Rio Grande do Sul, para as cultivares de origem americana, grande parte dos viticultores fazem a desbrota. Muitos deles a fazem antes da floração, deixando um broto por gema. Estudos recentes efetuados pela UEPAE de Bento Gonçalves, com a cv. Isabel, demonstraram que essa prática, da maneira como é feita, mostrou-se conveniente para a melhoria da qualidade da uva. Entretanto, a produtividade foi reduzida consideravelmente. Este fato tornou necessário o estudo de novas alternativas de poda verde, visando-se alcançar os efeitos qualitativos desejados e, ao mesmo tempo, manter bons níveis de produtividade.

Com esse intuito foi iniciado um experimento em julho de 1980



ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

Nº 11 Dezembro 1983 - 2 -

na UEPAE de Bento Gonçalves. Passou a ser estudada a cv. Isabel, no delineamento de blocos ao acaso, com um fatorial 2^3 , 3 repetições, 12 plantas por parcela, das quais as duas centrais são úteis e as 10 restantes atuam como bordadura. Estão sendo avaliados os seguintes fatores, cada um deles podendo estar ausente:

- Desponta: Efetuada antes e após a floração. São despontados os ramos ladrões necessários à renovação da copa da planta por ocasião da poda seca do ano seguinte, e os ramos frutíferos, deixando-se nestes pelo menos duas folhas a seguir ao último cacho. Os ramos visados como futuras varas na poda seca do ano seguinte recebem desponta menos severa, de acordo com o vigor.
- Desbrota: Efetuada antes e após a floração. Compreende a supressão dos ramos ladrões desnecessários à poda seca do ano seguinte, dos brotos estéreis (após a floração) e, através de julgamento visual, de parte dos brotos frutíferos, deixando-se 1 a 2 brotos por nó (conforme o vigor, as condições de arejamento e a disposição da brotação de cada planta). Nesta prática inclui-se também o desnetamento - quebra manual dos netos ou feminellas, deixando-os com apenas 1 folha (feita na altura do primeiro nó) - para evitar-se brotação lateral no sarmento principal.
- Desfolha: Efetuada de 15 a 25 dias antes da época de colheita. Eliminam-se as folhas velhas e faz-se o raleamento não intenso das folhas circunvizinhas aos cachos (no máximo 50%), variável conforme o vigor das plantas (julgamento visual).

São estudados 8 tratamentos a seguir relacionados: 1. Testemunha (sem poda verde); 2. Desponta; 3. Desbrota; 4. Desponta e Desbrota; 5. Desfolha; 6. Desponta e Desfolha; 7. Desbrota e Desfolha; e, 8. Desponta, Desbrota e Desfolha.

Foram obtidos dados de duas colheitas, ainda não submetidos à análise estatística. As principais tendências observadas são relatadas a seguir.

A Tabela 1 apresenta os resultados referentes ao peso dos cachos, número de cachos por parcela e ao peso médio do cacho.

TABELA 1. Médias relativas a peso dos cachos e número de cachos por parcela e do peso médio do cacho para as modalidades de poda verde estudadas¹.

Tratamentos	Peso dos cachos/		Número de cachos/		Peso médio do	
	parcela (kg)		parcela		cacho (g)	
	1982	1983	1982	1983	1982	1983
Testemunha	31,9	32,7	435	425	73	77
Desponta	37,9	24,5	544	330	70	74
Desbrota	29,1	27,3	361	358	81	76
Desponta e Desbrota	37,9	32,1	457	434	83	74
Desfolha	32,6	25,4	479	364	68	70
Desponta e Desfolha	39,4	25,6	517	339	76	76
Desbrota e Desfolha	35,8	26,8	428	342	84	78
Desponta, Desbrota e Desfolha	32,3	33,6	396	409	82	82

¹Média de 3 repetições.

Para o número de cachos, o tratamento Desponta, e o tratamento Desponta e Desfolha destacaram-se com relação aos demais no primeiro ano, ocorrendo, no segundo ano, a maior média para o tratamento Desponta e Desbrota. Com relação ao peso médio do cacho, o tratamento Desponta, Desbrota e Desfolha tendeu a apresentar melhores resultados considerando-se os 2 anos até agora estudados, muito embora o tratamento Desbrota e Desfolha, o tratamento Desponta e Desbrota e o tratamento Desbrota também tenham se destacado no primeiro ano.

A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos para °Brix, açúcares redutores e acidez total.

Verifica-se que o tratamento Testemunha tendeu a apresentar as menores médias para °Brix e açúcares redutores, considerando-se os 2 anos estudados, apesar da Desfolha ter induzido às menores médias dessas variáveis no primeiro ano. Nota-se igualmente que o tratamento Desbrota e Desfolha, e o tratamento Desponta, Desbrota e Desfolha tenderam a exibir as maiores médias. Com referência à acidez total, houve uma tendência de menores médias para o tratamento Desbrota e Desfolha, e para o tratamento Desponta, Desbrota e Desfolha.

TABELA 2. Médias relativas a °Brix, açúcares redutores e acidez total obtidas com as modalidades de poda verde estudadas¹.

Tratamentos	°Brix		Açúcares redutores (g/litro)		Acidez total (gH ₂ Ta/100ml)	
	1982	1983	1982	1983	1982	1983
Testemunha	17,8	16,8	171,1	157,3	0,57	0,60
Desponta	17,6	18,8	172,4	175,2	0,57	0,56
Desbrota	18,5	18,0	179,3	165,4	0,54	0,55
Desponta e Desbrota	18,8	18,1	182,0	173,4	0,54	0,56
Desfolha	17,1	18,7	162,1	180,6	0,52	0,49
Desponta e Desfolha	17,4	19,5	166,0	189,3	0,59	0,48
Desbrota e Desfolha	18,0	19,5	174,5	190,8	0,52	0,48
Desponta, Desbrota e Desfolha	18,4	18,9	178,3	178,2	0,52	0,49

¹Média de 3 repetições.